

Prólogo

Hipocrisia Livre

Hipocrisia: s. f. Impostura; fingimento; falsa devoção.

A hipocrisia é o ato de fingir ter crenças, virtudes e sentimentos que a pessoa na verdade não possui...

Odes ao sujeito moderno, ao sujeito brasileiro que não identifica o problema, mas acredita poder vencer o mesmo de forma categórica, se me perguntarem você identifica o problema? Nem tento, não fui doutrinado para isso, não ensinam na escola, logo não preciso aprender, olho para frente, sou objetivo, leio livros objetivos, gosto de gente objetiva, as quero próximas para unir toda nossa objetividade, aa claro posso até desconhecer o objetivo dela, mas ela é objetiva não tenha dúvidas... Eu realmente sou objetivo? Às vezes me pergunto... Em momentos de dor o certo parece errado, cruza a fronteira proibida e fala mais alto que as certezas. Não me abalo, sou objetivo homem de razões, acredito nisso, irreduzível e ignorante.

Vivemos a era da praticidade, meus vizinhos ainda exibindo suas carroças e reciclando meu excesso material, consumir demais, aproveitar de menos. Minhas crenças, quais? Mutantes sem forma, rostos enevoados por uma ideologia qualquer, fatos, histórias criadas a partir do nada, para ninguém... É tudo muito genérico, não é nenhum conto de fadas, não existe linha que divida meu pensar vivo e ativo do meu agir morto passivo, mas vivo bem, vivo e deixo viver . Deixo até mais que vivo às vezes, a não ser quando a inveja se manifesta, quando a ingratidão sai do túmulo e a raiva se atira sobre mim com fome devoradora, nada sobrevive a isso, horas em que me arrependo, surtos de culpa do ser que não acredita ser, mas segue ignorante e irreduzível, meus erros, dores confusas, alheias à mentira que sempre

me acompanha e abandona a esmo, onde estão minhas crenças agora? Onde estão aqueles em que acreditei? Eu, qual eu? O de hoje ou o de agora? Longe daqui, dois segundos quaisquer diante do nada, aquele quase achava humilde até descobrir que hoje humildade é algo sem qualidade, sem posse, qual real significado pode ter algo? Alguém? Isto ou aquilo? Tudo muda? Não creio? Acredito?Hoje...

Somos falsos, pois assim queremos ser, nossos sonhos nos levam a isso, nos afastamos por capricho do que realmente precisamos e nos apaixonamos pelas maravilhas do mundo moderno, por novas tecnologias que brotam aqui e acolá, nossa ignorância é cultivada por um estado decadente, mas acredite é assim que deve ser, eu acredito em toda essa trama, acredito no que acredito e que duvidava ontem, no que não lembrarei amanhã, no que pouco importa, muito importa, pra quem? Que regras?Para quem essas valem?

Sempre vai haver alguém se beneficiando da hipocrisia humana, não rebaixemos seu status, o homem hipócrita não é aquele fora do contexto, o homem hipócrita é o homem original, é todo aquele que nasce, cresce e morre. Isso não sou eu quem define é o acaso, lei máxima que rege a todos e nos torna diferentemente iguais.

Como primeiro post a incoerência digna da minha hipocrisia...Creio eu em verdade que não acredito em mais nada do que escrevi acima, no momento passado talvez, não mais...
B.T

“Quanta verdade um homem é capaz de suportar?”.

Friedrich Wilhelm Nietzsche

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/prologo>